

ENSINO E MONITORIA ACADÊMICA EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-08-6/19

José Marcos Fernandes Mascarenhas

Graduando em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí - CHRISFAPI
E-mail: zemarcosmascarenhas@gmail.com

Suzana Myrlla Medeiros de Oliveira

Graduanda em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí - CHRISFAPI
E-mail: suzanamyrillaoliveira@gmail.com

Brenda Maria dos Santos de Melo

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI
E-mail: enf.brendamelo@gmail.com

Livia Sayuri Félix Mendes

Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário Instituto Superior de Teologia Aplicada - UNINTA
E-mail: livya.mendessp@gmail.com

Mariana Pereira Barbosa Silva

Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI
E-mail: marianapbsilvaa@gmail.com

Luciana Aparecida da Silva

Enfermeira, mestra em Terapia Intensiva, docente da Christus Faculdade do Piauí – CHRISFAPI
E-mail: nurselucianasilva@hotmail.com

Resumo

Introdução: A humanidade atual vive um momento muito delicado, a Pandemia ocasionada pelo vírus SARS-COV-19. Com isso, a sociedade precisou se adaptar a uma época tecnológica, principalmente no que se refere ao ensino e educação remota. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a condução da monitoria da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente prestada no ensino de educação híbrido. **Métodos:** Estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem enquanto monitores da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente do curso bacharelado em Enfermagem da Christus Faculdade do Piauí. As atividades de monitorias aconteceram virtualmente, no período de março a junho de 2021. **Resultados e Discussão:** Na atual realidade, as atividades de monitoria são um desafio, pois necessitam de práticas dialogadas, na qual os alunos necessitam aprender em laboratório antes de práticas de campo. No entanto, tal realidade não foi possível. **Conclusão:** O processo de ensino-aprendizagem na pandemia é desafiador, visto que uma parcela razoável de alunos não consegue acompanhar o ritmo de atividades propostas à disciplina.

Palavras-chave: Ensino; Educação à distância; Estudantes de enfermagem.

Eixo Temático: Educação e Formação em Saúde.

E-mail do autor principal: zemarcosmascarenhas@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A humanidade atual vive um momento muito delicado, a Pandemia

ocasionada pelo vírus SARS-COV-19. Com isso, a sociedade precisou se adaptar a uma época tecnológica, principalmente no que se refere ao ensino e educação. No contexto atual, está sendo vivenciada a Educação a Distância (EAD), que surgiu como uma modalidade que possibilita ver o mundo de outras formas, seja ensinar ou aprender. Essa educação tem provocado muitos debates, sejam eles dentro ou fora do ambiente acadêmico, isso leva os educadores e os educandos a terem novas reflexões que levam a pensar e repensar sobre a tecnologia e educação.

Luckesi (2011) diz que a educação pode ser compreendida como mediação de um projeto social de um jeito em que a educação vem a estar de acordo com as necessidades da sociedade em que ela vai estar inserida, porque a educação reflete as transformações da base material da sociedade e por isso, não está acima da sociedade, mas consiste em uma dimensão concreta da vida material e que se modela em consonância com as condições de existência dessa mesma sociedade (BUENO; GOMES, 2011, p.54).

É de conhecimento de todos que a educação é algo transitório, ou seja, está sempre alternando de acordo com o contexto atual que ela vai estar sendo aplicada. É notório a necessidade de conversar sobre a problemática do uso dessas tecnologias em cursos de formação, sejam continuados ou não, notando sempre as mudanças sejam políticas, sociais ou econômicas (BUENO; GOMES, 2011).

A justificativa deste trabalho fez-se mediante a necessidade de relatar as dificuldades e alternativas de ressignificar o contexto de ensino-aprendizagem em meio a uma pandemia, na qual, agrega consigo inúmeras dificuldades e circunstâncias que retardem o ensino, tais como: ausência de recursos; dificuldades em locomoção para zonas com internet; transtornos mentais adquiridos neste período.

Dessa forma, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a condução da monitoria da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente prestada no ensino de educação híbrido.

2 MÉTODOS

O presente trabalho se trata de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem enquanto monitores da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente do curso bacharelado em Enfermagem da Christus Faculdade do Piauí. As monitorias aconteceram

virtualmente, no período de março a junho de 2021, correspondendo assim ao semestre de 2021.1.

A monitoria da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente ofertada a 48 alunos do 5º período foi executada por 2 monitores ao longo semestre letivo 2021.1 que cumpriam semanalmente nas sextas-feiras no horário de 15:00h às 17:00h a carga horária de 2 (duas), através de atividades como envio de materiais complementares às aulas, plantões tira dúvidas, discussão de assuntos teóricos e práticos, gincanas de conhecimento e simulados de provas que tratavam dos assuntos trabalhados tanto na parte teórica quanto prática da disciplina.

A pesquisa é definida para Moura Evêncio *et al.* (2019), se define em um processo caracterizado como sistêmico, que mediante a problemas reais se torna claro os caminhos para resolver os problemas abordados. Já para Proetti *et al.* (2018), quando se trata de pesquisas com abordagem qualitativa, o mesmo aponta para o desenvolvimento de estudos em que as respostas permitem mais clareza para entender, interpretar e descrever coisas sobre lugares, pessoas e outros. Os métodos sendo eles qualitativos são de suma importante para que o pesquisador saiba corresponder suas expectativas e opiniões.

Para contextualizar a atual realidade, bem como os impactos e repercussões da pandemia do COVID-19 na rotina dos cursos graduação em saúde foi realizado um levantamento de dados bibliográficos na biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas quais os seguintes descritores foram aplicados: Ensino, Educação à distância e Estudantes de enfermagem.

Para a seleção dos artigos adotou-se critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão consistiram em completos artigos em idioma português disponíveis gratuitamente na íntegra e que abordassem a temática proposta. E de exclusão todos os artigos incompletos, duplicados e que não abordavam o tema estabelecido.

A partir da contextualização dos achados e do relato de experiência, foram criadas três categorias temáticas de discussão, as quais seguem logo abaixo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A importância da monitoria para a formação profissional

A monitoria acadêmica é tida como instrumento de apoio pedagógico ao docente por meio da qual o aluno-monitor e os alunos-monitorados, têm chances de aprofundar conhecimentos, incrementar habilidades teóricas e práticas, bem como, esclarecer dúvidas, driblando assim dificuldades que possam advir durante o decurso da disciplina. Cabe destacar que, a monitoria favorece a integração entre teoria e prática, sendo criado um espaço aberto para exposição de questionamentos, revisões de conteúdo, técnicas e procedimentos, em conformidade com o projeto de monitoria (ANDRADE *et al.*, 2018).

Nesse sentido, é possível compreender que o exercício da monitoria traz consigo diversos benefícios para a vida profissional de todos os envolvidos. A comunicação estabelecida entre aluno/monitor é capaz de propiciar um entendimento mais claro de pontos específicos da disciplina estudada, sendo assim, o aluno tem a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e colocar em prática no exercício profissional. O rendimento de acadêmicos que participam de monitorias prevalece com melhora significativa, pois, somado com o aproveitamento da disciplina e os momentos extras e de apoio com o monitor, adquirem uma troca de informações mais ampla e compreensível.

O processo de aprendizagem no ensino superior é marcado não só por conteúdos programáticos dos cursos, mas também, pela pesquisa e extensão. O aluno que se candidata a uma monitoria e a desenvolve, consegue construir além do conhecimento, uma atividade extra-curricular que irá contribuir para seu currículo e constar como títulos para estágios e outros processos seletivos, abrindo espaço para o sucesso na vida profissional.

Somado a isso, o monitor ao se preparar para auxiliar o professor ou para momentos extras com os alunos, é instigado a revisar o conteúdo para sanar as possíveis dúvidas que os alunos questionarem, além da oportunidade do desenvolvimento de uma pesquisa da sua própria atuação como monitor (SILVA *et al.*, 2021).

O período de formação acadêmica é responsável pela contribuição de formar profissionais capacitados para atuarem nos serviços de saúde como previsto pelas diretrizes. Sobre essa perspectiva, a monitoria acadêmica é de extrema importância, elevando o senso crítico dos alunos a conhecerem de forma mais profundas os

assuntos necessários para a disciplina estudada, através de pesquisas em bases teóricas diferentes.

As atribuições dos monitores contribuem para que o aluno aprenda a otimizar seu tempo, conciliando com suas obrigações do curso. Diante disso, a organização, planejamento e conhecimento, necessário para o desenvolver da profissão é praticado desde a universidade. As experiências de contato com os professores coordenadores das disciplinas e os alunos, abre espaço para novas descobertas de habilidades em vários campos durante as atividades de monitoria.

Ao final de cada monitoria, os alunos monitores ao serem avaliados pelos docentes podem compreender seus pontos positivos, negativos e quais precisam melhorar, tais ensinamentos são levados durante todo o exercer da sua profissão.

No contexto da saúde, os profissionais sempre trabalham em equipe, para assim desenvolver um cuidado de qualidade ao paciente. Dentro da monitoria, o aluno também deve desenvolver suas atribuições com a toda a turma, os capacitando a saberem atuar em equipe, liderar, repassar conhecimento e obter resultados, essencial para o trabalho com a equipe multiprofissional de um ambiente hospitalar (SANTOS; BATISTA, 2015).

As responsabilidades de um profissional enfermeiro vão muito além do saber exercer a técnica, é necessário embasamento teórico e prático. A monitoria é um espaço que auxilia de forma significativa nesse ponto, pois, abre um leque de oportunidades para o monitor praticar mais vezes o conhecimento obtido do período que cumpriu com a disciplina, e ao transmitir esse saber aos alunos absorve ainda mais.

Portanto, é possível compreender que a monitoria acadêmica é de suma importância durante o período de curso na universidade e contribui para crescimento profissional e pessoal do aluno monitor, além da relevância do desempenho da disciplina. O docente e os discentes ao reconhecerem a importância das monitorias e realizá-las de forma efetiva, desenvolvem a base do bom andamento de um curso que é o ensino, pesquisa e extensão dentro da universidade (CUNHA; COSTA, 2017).

Impactos da pandemia COVID-19 no ensino de cursos da área da saúde

A pandemia de COVID-19 trouxe inumeráveis impactos em todos os setores da sociedade, incluindo os setores educacionais. Segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), as medidas restritivas necessárias durante o período pandêmico interromperam as atividades presenciais de 91% dos estudantes no mundo, fazendo com que Universidades, departamentos acadêmicos e cursos universitários precisassem se adequar rapidamente para reduzir danos pedagógicos e riscos à saúde pública, de forma a manter de uma educação em nível superior de qualidade e segura (UNESCO, 2020).

No entanto, apesar dos esforços, o ensino remoto de urgência e as paralizações no sistema educativo durante o período pandêmico impactaram diretamente toda uma geração de jovens e adultos. Grande parcela destes acadêmicos, em curso das áreas da saúde, foram especialmente impactados.

De forma geral, os acadêmicos de cursos das áreas da saúde tiveram dificuldades semelhantes aos demais, que segundo Fávero e Ferreira (2020), incluem dificuldades técnicas, como internet inadequada e falta de locais apropriados para assistir às aulas, além da falta de recursos tecnológicos e de mídia como computadores e acessórios, dificultando o processo (FÁVERO; PARREIRA, 2020).

Além disso, dadas as especificidades dos cursos de saúde, ressalta-se a necessidade de formação prática dos alunos para uma atuação mais completa no que se refere à construção de competências e habilidades de cada área, fato que também foi interrompido ou postergado durante o período pandêmico, dificultando a associação entre os conhecimentos teóricos e o desenvolvimento de habilidades práticas (BRASIL, 2018).

Em contrapartida, mesmo com as aulas práticas suspensas, a portaria 356 do Ministério da Educação, publicada em 20 de março de 2020, convocou estudantes dos cursos de áreas da saúde para atuar na linha de frente, caracterizando mais uma medida emergencial para o momento. Tal fator, teve impactos diretos nos acadêmicos, visto que não garantia segurança aos mesmos (VERBEEK, 2020).

Ademais, estes acadêmicos, já prejudicados pela ausência de aulas prática, precisaram adaptar-se rapidamente a situações que necessitavam de alta performance profissional, causando ainda maiores impactos devido ao peso da obrigatoriedade neste momento de tantas fragilidades emocionais (TORRES; COSTA; ALVES, 2020).

Ressalta-se ainda que, tais acadêmicos, incluídos na linha de frente, necessitam de supervisão e orientação profissional constante, comumente oferecida por supervisores e preceptores. No entanto, considerando o contexto de superlotação dos serviços de saúde, questiona-se se tal rede de apoio foi possível (QUINTANILHA *et al.*, 2021).

Por fim, considerando que os cursos das áreas da saúde caracterizam, de forma especial, pelo ensino e estímulo aos atendimentos humanizados, muitas vezes com contato pele a pele sendo essencial, é possível mensurar o quanto este aspecto também foi prejudicado, devido as medidas restritivas necessárias, talvez comprometendo em médio e longo prazo toda uma geração de profissionais da saúde (PAIXÃO *et al.*, 2021).

Implicações da pandemia na realização das monitorias

Devido a situação atual das aulas híbridas, encontra-se um certo desafio em ministrar as atividades de monitoria, pois, as mesmas necessitam de práticas dialogadas, onde os alunos que estão conhecendo a matéria agora, possam aprender em laboratório antes de irem de fato para o campo. Contudo, muitos alunos escolheram o formato remoto devido ao medo de se contaminarem com o vírus e por serem de outra cidade. Segundo Amorim (2012), o EAD iniciou no mundo na Suécia em 1833 com um curso de contabilidade que foi transmitido por uma espécie de correspondência o qual foi preciso criar materiais impressos para serem distribuídos.

A principal consequência desse momento pandêmico é a mudança que o professor ou instrutor não comanda diretamente nesse momento *online*, pois, não há possibilidade do mesmo deslocar-se para perto da mesa na frente da turma inteira e expor alguma coisa. Se o professor vier a ensinar desta maneira para uma turma de forma online, pode ocorrer uma perda repentina de atenção da parte dos alunos e faria com que estes fossem fazer qualquer outra coisa ao invés de prestar atenção na aula.

Por conta da pandemia causada pelo SARS-COV-2, a rotina de muitos estabelecimentos e pessoas teve que mudar drasticamente e se adaptar a uma realidade diferente daquela vivenciada ao longo dos anos e de todos os dias (PEREIRA; NARDUCHI; MIRANDA, 2020). Essa foi uma realidade amargamente

sentida pelos alunos da graduação em enfermagem da Christus Faculdade do Piauí (CHRISFAPI), que outrora matriculados no ensino presencial, tiveram de migrar e adaptar todas as suas atividades ao ensino remoto.

Uma destas atividades foi pleiteio de vagas no Programa de Monitoria e a execução do referido programa que antes era executado de forma presencial nas dependências da faculdade passou a ser realizado remotamente. Vale ressaltar que, tal atividade é muito importante pois contribui tanto com a formação do aluno monitor que desperta seu interesse para a docência e pesquisa, quanto dos alunos monitorandos e do docente que têm o monitor como um auxílio e espelho na construção do saber.

A matéria de Saúde da Criança e do Adolescente possui 80 horas de teórica e 60 horas prática, onde trabalha com a avaliação da criança e do adolescente, desde a anamnese até o exame físico completo, investigação completa, diagnóstico, tratamento bem como diz as regulamentações da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI). Em relação a seleção para monitorias, a instituição preconiza que os alunos estejam devidamente matriculados e precisam ter cursado a matéria na instituição atingindo assim uma média sete e não ter quaisquer pendências na faculdade em si.

Os meios de comunicação adotados para o contato e a interação entre os monitores e monitorando em meio ao isolamento e distanciamento social foi a criação de um grupo no *WhatsApp*, envio de e-mails, reuniões e simulados promovidos na plataforma *Google Meet*. O grupo no *WhatsApp* assim como o e-mail servia para o envio de materiais de apoio tais como artigos, slides e exercícios de fixação, ademais era utilizado rotineiramente para a exposição e esclarecimento de dúvidas acerca de assuntos discutidos em aulas com a professora (plantão tira dúvidas) bem como para o envio do link de acesso as reuniões e simulados realizados pelo *Google Meet*.

As atividades sempre contavam com uma participação expressiva da turma, embora nem todos participassem por motivos pessoais. Contudo, o interesse dos que participavam era nítido, nas reuniões realizadas no *Google Meet* assim como no grupo do *WhatsApp* todos tinham liberdade para expressar suas dúvidas e questionamentos, contribuir com suas experiências pessoais e com o entendimento sobre aquilo que era trabalhado. Essa abordagem contribuiu para além da aquisição

de saberes a respeito de assuntos temáticos, estendendo-se a criação de um vínculo de respeito e cordialidade durante todo o semestre.

Como estratégia de ensino, diversão, engajamento e troca de conhecimento foram criadas gincanas de conhecimento técnico por meio da plataforma *Kahoot*, na oportunidade elas funcionavam como revisão de todos os assuntos trabalhados na unidade de estudo em questão.

Na mencionada plataforma eram criados jogos educativos (quiz questões de múltiplas escolhas e verdadeiro ou falso) que contemplavam todos os assuntos trabalhados nas aulas e nas reuniões de monitoria de uma maneira bem simplificada e de fácil entendimento. Ao final da gincana, a plataforma gerava um placar dos 3 (três) melhores jogadores que culminava na alegria e descontração dos vencedores, posteriormente eram discutidas aquelas questões que mais tiveram erros, a fim de sanar todas as possíveis dúvidas.

4 CONCLUSÃO

As perspectivas, sejam para aqueles que ministram a monitoria ou para os que absorvem o conteúdo convergem para o mesmo rumo, buscar adaptação. É completamente desafiador o processo de ensino-aprendizagem em um período pandêmico, no qual uma parcela razoável de alunos não consegue acompanhar o ritmo de atividades propostas à disciplina.

O ensino remoto na Monitoria de Saúde da Criança e do Adolescente mostrou tanto pontos positivos quanto negativos. Os pontos positivos é que os alunos se mostraram bastante compreensíveis, participativos e atentos às reuniões virtuais, já os negativos é que por conta da própria pandemia, da indisponibilidade de horários e transportes entre monitores e monitorados para a locomoção à cidade de Piripiri e a sede da faculdade não foi possível acontecer encontros presenciais de práticas.

Contudo, a experiência mostrou-se muito satisfatória e proveitosa a todos os envolvidos, pois percebeu-se que mesmo em tempos de adversidades como este provocado pela pandemia da COVID-19 todos foram capazes de se adaptarem ao novo e cumprirem com suas atribuições mesmo encontrando dificuldades diariamente. Ademais, a oportunidade permitiu que a docência fosse uma realidade vivenciada pelos monitores de forma auxiliar.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, M. F. A importância do ensino à distância na educação profissional. **Revista Aprendizagem em EAD**. Taguatinga, v. 1, 2012. Disponível em: <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead/article/viewFile/3218/2232> Acesso em: 15 de maio de 2021.
- ANDRADE, E. G. R. *et al.* Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Rev. Bras. Enferm.** v. 71, n. 4, p.1690-8, 2018. Disponível em; <https://www.scielo.br/j/reben/a/dhLG3DTR8zjLvk8YQ5tzwpX/?lang=pt#>. Acesso em: 28 maio 2021.
- BUENO, J. L. P.; GOMES, M. A. O. Uma análise Histórico-crítica da formação de Professores com tecnologias de informação e comunicação. **Revista Cocar Belém**, v. 5, n. 53, p. 53-54, dez. 2011. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/196>. Acesso em: 15 ago. 2021.
- BRASIL. Nota Pública contra a Graduação a Distância na Área de Saúde. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br>. Acesso em: 12 de ago. 2021.
- CUNHA, L.S.; COSTA, F.N. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)**, [S.l.], v. 4, n. 1, feb. 2019. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/eedic/article/view/2715>. Acesso em: 15 ago. 2021.
- EVÊNCIO, K. M. M. Dos Tipos de Conhecimento às Pesquisas Qualitativas em Educação. **Id on Line Rev. Mult. Psic.**, v.13, n. 47, p. 440-452, out. 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2105>. Acesso em: 02 maio 2021.
- FÁVERO, A. C. D.; PARREIRA, F. M. Ensino remoto de urgência nos cursos das áreas da saúde durante o distanciamento social gerado pela pandemia. **Revista Pensar Acadêmico**, v. 18, n.5, 2020. Disponível em: <http://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/pensaracademico/article/view/2023/1674>. Acesso em: 15 jul. 2021.
- LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**, 2.ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2011.
- PAIXÃO, G. L. S. *et al.* Estratégias e desafios do cuidado de Enfermagem diante da pandemia de COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.2, p. 19125-19139 feb. 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/25205/20175>. Acesso em: 10 jul. 2021.
- PEREIRA, A. J.; NARDUCHI, F.; MIRANDA, M. G. Biopolítica e educação: os impactos da pandemia de covid-19 nas escolas públicas. **Rev. Augustus**, Rio de

Janeiro, v.25, n. 51, p. 219-236, out. 2020. Disponível em: <https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/view/554/299>. Acesso em: 29 maio 2021.

QUINTANILHA, L. F. *et al.* Impacto da pandemia do SARS-COV-2 na educação médica: migração “compulsória” para o modelo remoto, uma visão preliminar de gestores na educação médica. **Revista Internacional de Educação e Saúde**, v. 5, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/47133/2/Quintanilha%2c%20Luiz%20Fernando%20Impacto%20da%20pandemia....pdf>. Acesso em: 20 maio 2021.

SANTOS, D. **Revisão da literatura: Educação a Distância**. 2008. Disponível em: <http://www.artigos.com/artigos/sociais/administracao/treinamento/revisao-da-literatura:-educacao-a-distancia-2820/artigo/>. Acesso em: 28 abril 2021.

SANTOS, G.M.; BATISTA, S.H.S.S.; Monitoria acadêmica na formação em/para a saúde: desafios e possibilidades no âmbito de um currículo interprofissional em saúde. **ABCS Health Sciencces**, v.40, n.3, p.203-207, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/05/6041/a5347.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2021.

SILVA, F.V *et al.* A importância da monitoria remota na formação acadêmica do estudante de Enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, e43610313463, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13463/12134>. Acesso em: 05 ago. 2021.

TORRES, A. N. M.; COSTA, A. C. N.; ALVES, L. R. S. Educação e saúde: reflexões sobre o contexto universitário em tempos de COVID-19. **SciELO Preprints**, 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/640/885>. Acesso em: 10 ago. 2021.

UNESCO. *UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANISATION*. COVID-19. **Educational disruption and response**. Paris: Unesco, 30 jul. 2020a. Disponível em: <http://www.iiep.unesco.org/en/covid-19-educational-disruption-and-response-13363> Acesso em: 14 ago. 2021.

VERBEEK, J. H. *et al.* Equipamento de proteção individual para profissionais de saúde para prevenir doenças altamente contagiosas pela exposição a fluidos corporais contaminados. **Cochrane Systematic Review – Intervention**. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD011621> Acesso: 14 ago 2021.